



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

- **Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):** Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)
- **Nome da autoridade competente:** Luciana de Sousa Barros
- **Número do CPF:** XXX.288.903-XX
- **Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** Diretoria de Planejamento e Avaliação (DPA)
- Superintendente nomeada pela portaria nº 587 de 20 de maio de 2024, publicado no D.O.U. nº 97, de 21 de maio de 2024, Seção 2, página 1.

2. UG SIAFI

- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:** 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)-(42670)
- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** 533018 - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)-(42670)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

- **Nome do órgão ou entidade descentralizada:** Universidade de Brasília (UnB)
- **Nome da autoridade competente:** Profª. Rozana Reigota Naves
- **Número do CPF:** XXX.590.531-XX
- **Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:** Departamento de Geografia/Instituto de Ciências Humanas
- Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 21 de novembro de 2016, Decreto de 19 de novembro de 2020, art. 13 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, e art. 18, VIII, do Regimento Geral da UnB

2. UG SIAFI

- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:** 154040/15257 - Universidade de Brasília (UnB)
- **Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:** 154040/15257 - Universidade de Brasília (UnB).

3. OBJETO:

Implantar um observatório socioeconômico e ambiental contendo informações coletadas com o propósito de gerar subsídios para a tomada de decisões de políticas públicas na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE-DF.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1 RESUMO

O presente projeto de pesquisa visa à implementação de um observatório socioeconômico e ambiental que possa contribuir com o levantamento de dados referentes às políticas públicas da RIDE-DF em especial no que diz respeito ao **desenvolvimento produtivo** e à **infraestrutura econômica e urbana**. Os dados coletados possibilitarão a análise das políticas públicas implantadas na RIDE-DF e permitirão a elaboração de programas e projetos voltados para o desenvolvimento regional.

4.2 OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DA RIDE-DF

O Observatório socioeconômico e ambiental da RIDE-DF tem como proposta coletar, analisar e disseminar informações relacionadas às políticas públicas governamentais, em especial aquelas voltadas ao desenvolvimento produtivo e à infraestrutura econômica e urbana

Seu papel crucial é gerar dados confiáveis, manter atualizados indicadores socioeconômicos e organizar essas informações de maneira acessível, com o objetivo de qualificar os processos de formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas adotadas pela Administração Pública.

O Observatório propõe-se a realizar a coleta de dados de fontes diversas, como órgãos governamentais, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e outras fontes relevantes. A abrangência desses dados pode incluir indicadores econômicos, como crescimento do PIB, bem como indicadores sociais. A valiosa contribuição do Observatório socioeconômico e ambiental da RIDE-DF não se limita à mera aquisição de dados, mas se estende à capacidade de avaliação integrativa de processos e padrões complexos que definem a dinâmica da gestão pública e da sociedade moderna.

Após a coleta, os dados serão submetidos a análises estatísticas e interpretações especializadas. Essa etapa é crucial para extrair insights significativos, identificar padrões e correlações, e compreender o impacto das políticas públicas em diferentes setores da sociedade. A análise também permite a identificação de eventuais lacunas ou áreas que necessitem de maior atenção por parte do governo.

O Observatório socioeconômico e ambiental visa à organização das informações de maneira clara e acessível, utilizando ferramentas como relatórios, infográficos, mapas e outras formas de apresentação. A disseminação eficiente desses dados é fundamental para garantir que gestores públicos, pesquisadores, sociedade civil e demais interessados possam compreender e utilizar as informações geradas.

4.3 INTEGRAÇÃO COM A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PNDR)

A RIDE-DF é considerado espaço prioritário pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional, instituída pelo Decreto nº 11.962 de 2024, com base nas ações no território, estipulando regiões prioritárias de atuação:

Art. 5º A PNDR possui abordagem territorial, abrangência nacional e atuação nas seguintes escalas geográficas:

I - macrorregional - correspondente ao recorte geográfico das grandes regiões brasileiras, com prioridade para Amazônia Legal, Região Nordeste e **Região Centro-Oeste**, com vistas a reduzir as desigualdades inter-regionais; e

II - sub-regional - correspondente ao recorte territorial em áreas prioritárias da PNDR, estabelecido para a atuação estatal coordenada, com vistas a reduzir as desigualdades intrarregionais.

§ 1º Para fins do disposto neste Decreto, são consideradas sub-regiões especiais da escala sub-regional:

I - faixa de fronteira - faixa territorial de até cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo das fronteiras terrestres, conforme estabelecido no § 2º do art. 20 da Constituição;

II - região integrada de desenvolvimento - complexo geoeconômico e social, conforme estabelecido no art. 43 da Constituição; e

III - semiárido - área estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, observado o disposto no inciso V do caput do art. 10 da Lei Complementar nº 125, de 3 de janeiro de 2007.

§ 2º Além daquelas referidas no § 1º, também são consideradas sub-regiões especiais da escala sub-

regional aquelas assim estabelecidas pelo Comitê-Executivo da Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional.

Conforme o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO 2024-2027), aprovado pela Resolução CONDEL/SUDECO nº 139, de 2023, elaborado em consonância com a PNDR e com o Plano Plurianual (PPA): fls. 110:

“Assim, a efetiva implementação do Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal previsto no Decreto nº 7.469, de 04 de maio de 2011, que, também, regulamenta a Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, é um passo importante para a solução e gestão das questões que afetam a população da RIDE-DF e a região configure-se efetivamente num espaço de política regional.”

Outrossim, foi instituído pelo Decreto nº 7.469, de 2011, importante instância de governança, o Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – COARIDE cuja finalidade é coordenar as atividades a serem desenvolvidas na RIDE-DF.

Ao se estabelecer um observatório que possibilite a produção de informações e avaliação de políticas públicas para os entes públicos e privados e para as instâncias de gestão do território (NIR e COARIDE) será implementado instrumento para possibilitar a tomada de decisão qualificada aos atores públicos e privados nas três instâncias federativas.

Nessa linha, o trabalho está orientado pelos eixos de atuação da PNDR e do PRDCO, sendo os Objetivos Geral e os Específicos aderentes às principais políticas estipuladas pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO).

4.4 OBJETIVOS

4.4.1. Objetivo Geral:

Analisar as políticas públicas voltadas a dois dos eixos da PNDR (inicialmente: desenvolvimento produtivo e infraestrutura econômica e urbana) por meio das informações coletadas, de pesquisas literárias, gerando subsídios para a tomada de decisões e elaboração de políticas públicas.

4.4.2. Objetivos Específicos:

- a) Identificação, diagnóstico e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase no desenvolvimento produtivo;
- b) Identificação, diagnóstico e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase na infraestrutura (econômica, urbana e ambiental).

4.5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos previstos estão centrados em uma análise integrada, tendo como base, inicialmente, dois dos dois eixos estratégicos a saber: desenvolvimento produtivo e infraestrutura econômica e urbana.

A figura 02 apresenta a proposta dos dois eixos e o destaque dos dois eixos a serem trabalhados neste projeto, com a perspectiva de tratar as relações capazes de subsidiar a elaboração de programas e projetos visando a solução das desigualdades intrarregionais.

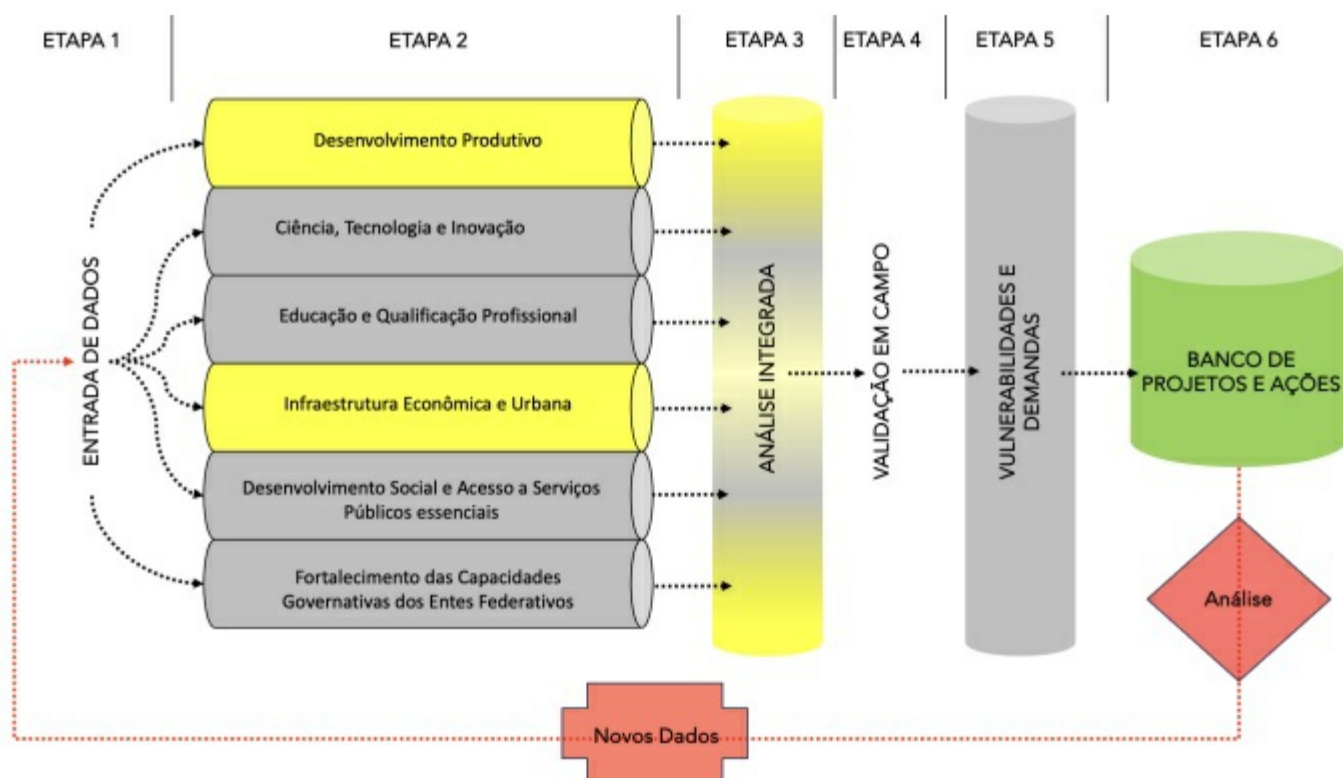


Figura 02: Proposta de fluxograma para subsidiar as atividades de pesquisa do observatório com base nos eixos setoriais definidos no art. 7º do Decreto nº 11.962/2024.

Os eixos estratégicos estabelecem uma estrutura coerente para a coleta, análise e interpretação de dados. Esta abordagem metodológica, ancorada em princípios científicos e formais, busca não apenas elucidar as nuances dos desafios do desenvolvimento regional, mas também fornecer um alicerce sólido para a formulação de estratégias eficazes.

Ademais, iniciar com os eixos: **Desenvolvimento Produtivo e Infraestrutura Econômica e Urbana**, reflete respeito ao disposto no art. 9º do Decreto nº 7.469, de 2011, que elencou como prioridade os programas e projetos relacionados com **a infraestrutura básica e geração de emprego**.

Para a efetiva implementação dos procedimentos metodológicos do observatório, destaca-se a importância crucial da coleta de dados robusta e diversificada. Ferramentas como o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), entre outras fontes, são fundamentais para fornecer informações detalhadas sobre as dinâmicas de emprego, demografia e condições sociais da população. Além disso, serão utilizados mecanismos de integração de dados valendo-se das bases existentes no IPE/DF, no Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos de GO, no IPEA e no IBGE, integrando e sistematizando as informações existentes e servindo de base para os avanços das pesquisas a serem desenvolvidas. A integração desses dados com os dois eixos estratégicos permite uma análise mais abrangente e aprofundada.

Essa abordagem possibilita a identificação de tendências, necessidades e oportunidades específicas dentro do contexto socioeconômico, subsidiando a formulação de políticas e estratégias mais eficazes.

A coleta e análise desses dados, portanto, representam um passo fundamental na direção de um entendimento holístico e integrado dos desafios regionais, garantindo que as ações do observatório sejam baseadas em evidências concretas e relevância prática.

Essa abordagem estratégica, ao incorporar esses dois eixos, posiciona o observatório como uma ferramenta multifacetada capaz de abordar a complexidade inerente às interações entre sociedade. Por meio dessa matriz analítica, almeja-se não somente identificar desafios imediatos, mas também formular soluções embasadas, promovendo uma gestão integrada, consonante com os preceitos científicos e formais que norteiam a abordagem metodológica do observatório.

Em síntese, a concepção e a implementação do observatório, pautada nos procedimentos metodológicos matriciais e nos dois eixos estratégicos delineados, representam um compromisso inabalável com a compreensão abrangente e a abordagem integrada dos desafios enfrentados.

4.6. RESULTADOS ESPERADOS

- 1) Disponibilização das informações resultantes das pesquisas de forma a serem publicizadas em meio digital;
- 2) Relatórios específicos com a análise, monitoramento e avaliação das políticas públicas para os dois eixos:

a) Desenvolvimento produtivo na RIDE-DF:

- Cadeias produtivas;
- Vocações produtiva e possibilidades;
- Diagnóstico do emprego/desemprego;
- Principais obstáculo produtivos enfrentados;
- Situação das MPE no âmbito da RIDE-DF;

b) Infraestrutura econômica e urbana na RIDE-DF;

- características, tipologia e dimensão do setor industrial;
- situação dos sistemas indispensáveis ao bem-estar e qualidade de vida da população: telefone, água, gás, luz, transporte público em geral (aeroportos, portos, rodovias, ferrovias) e rede de esgoto;

3) Organização e realização de eventos (workshop, seminário etc.) para divulgação de resultados;

4) Submissão de artigos para publicação

5) Outros resultados esperados:

a) Contribuições para a Pesquisa Científica: Os dados coletados e analisados pelo observatório podem ser disponibilizados para a comunidade científica, contribuindo para pesquisas mais amplas sobre dinâmicas das políticas públicas.

b) Análise de Indicadores para o desenvolvimento produtivo: A análise sistemática dos eixos estratégicos pode resultar no desenvolvimento de indicadores mais refinados e específicos, enriquecendo a metodologia para avaliação do desenvolvimento intrarregional;

c) Aprimoramento de Modelos de Análise: A implementação prática dos procedimentos metodológicos pode levar ao aprimoramento de modelos analíticos utilizados em estudos socioeconômicos, beneficiando a ciência nesse campo.

d) Diagnóstico das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF, com ênfase no desenvolvimento produtivo, e infraestrutura (econômica, urbana e ambiental).

Este projeto será desenvolvido em rede de parceiros constituída por servidores e discentes da UnB, bem como pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, Secretarias do GDF, Instituições de ensino superior públicas e privadas, ICT e SUDECO.

4.7. METAS

| META | Atividades | Indicador Físico | | Duração | |
|------|--|------------------|-----|---------|---------|
| | | Unidade | Qtd | Início | Término |
| 1 | Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase no desenvolvimento produtivo. | | | | |

| | | | | | |
|----------|---|---|---|--------|--------|
| 1.1 | Diagnóstico das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase no desenvolvimento produtivo, por meio de levantamento de dados públicos | Relatório: Apresentação dos dados coletados | 1 | Mês 1 | Mês 09 |
| 1.2 | Sistematizar os dados coletados, avaliar a integração de diferentes bases e alinhar as informações para análise. | Relatório: resultados preliminares | 1 | Mês 09 | Mês 12 |
| 1.3 | Desenvolver estudos e pesquisas com proposições de intervenção e melhorias | Relatório final: sugestões de intervenção nas vulnerabilidades. | 1 | Mês 10 | Mês 15 |
| 2 | Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase na Infraestrutura Econômica e Urbana | | | | |
| 2.1 | Diagnóstico das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase na Infraestrutura Econômica e Urbana, por meio de levantamento de dados públicos | Relatório: apresentação dos dados coletados | 1 | Mês 1 | Mês 09 |
| 2.2 | Sistematizar os dados coletados, avaliar a integração de diferentes bases e alinhar as informações para análise. | Relatório: descrição dos resultados preliminares | 1 | Mês 09 | Mês 12 |
| 2.3 | Desenvolver estudos e pesquisas com proposições de intervenção e melhorias | Relatório final: sugestões de intervenção nas vulnerabilidades. | 1 | Mês 10 | Mês 15 |
| 3 | Difusão científica | | | | |
| 3.1 | Produção e submissão de dois artigos científicos em periódicos indexados. | 2 artigos submetidos | 2 | Mês 12 | Mês 15 |
| 3.2 | Organização e realização de eventos para divulgação de resultado. | Seminário / workshop | 1 | Mês 12 | Mês 15 |

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Distrito Federal, situado no coração do país, é uma unidade federativa de singular importância, caracterizada por sua autonomia política e administrativa. Criado por meio da Lei nº 2.874, em 21 de setembro de 1956, com o intuito de abrigar a nova capital, Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960, o Distrito Federal destaca-se como epicentro das decisões políticas nacionais. Com uma área territorial de 5.802 quilômetros quadrados, figura como a menor unidade federativa do Brasil, porém, sua relevância transcende suas dimensões geográficas, uma vez que exerce papel preponderante no contexto político, econômico e cultural do país.

A economia do Distrito Federal é notoriamente marcada pela predominância do setor público, dada a concentração de órgãos governamentais e instituições federais. O Palácio do Planalto, sede do Poder Executivo, e o Congresso Nacional, situado ao longo do Eixo Monumental, simbolizam o epicentro do poder político do Brasil. Além disso, a arquitetura modernista de Brasília, idealizada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, confere à capital uma identidade única, reconhecida internacionalmente, sendo inscrita como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1987.

A Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno - RIDE-DF amplia o escopo do Distrito Federal para além de suas fronteiras políticas, fomentando a integração socioeconômica com municípios circunvizinhos nos estados de Goiás e Minas Gerais. A criação da RIDE-DF, formalizada pela Lei Complementar nº94, de 1998, buscou atenuar disparidades regionais e promover um desenvolvimento mais equânime, refletindo o compromisso com a cooperação intermunicipal e a mitigação de desafios comuns na região central do Brasil

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

a) Despesas operacionais e administrativas da fundação de apoio.

b) Reposição de peças.

c) Despesas de fundos institucionais.

d) Impostos.

e) Serviços de pessoa jurídica.

f) Limpeza e conservação.

g) Apoio administrativo, técnico e operacional.

h) Serviços de energia elétrica.

i) Vigilância ostensiva.

j) Serviços de água e esgoto.

k) Manutenção e conservação de bens imóveis.

l) Infraestrutura de TIC.

[Decreto nº 10.426, de 16 de julho 2020](#) - ART. 8, § 2º É permitido o pagamento de despesas relativas a custos indiretos necessários à consecução do objeto, no limite de vinte por cento do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS | DESCRIÇÃO | Unidade de Medida | Qtde | Valor Unitário | Valor Total | Início | Fim |
|-------------|---|--|------|----------------|----------------|--------|--------|
| META 1 | Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase no desenvolvimento produtivo. | Relatório unificado dos três produtos | 1 | R\$ 650.000,00 | R\$ 650.000,00 | Mês 01 | Mês 15 |
| Produto 1.1 | Diagnóstico das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase no desenvolvimento produtivo, por meio de levantamento de dados públicos | Relatório: Apresentação dos dados coletados. | 1 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | Mês 01 | Mês 09 |

| | | | | | | | |
|-------------|---|---|---|-----------------------|-----------------------|--------|--------|
| Produto 1.2 | Sistematizar os dados coletados, avaliar a integração de diferentes bases e alinhar as informações para análise. | Relatório: resultados preliminares. | 1 | R\$ 250.000,00 | R\$ 250.000,00 | Mês 09 | Mês 12 |
| Produto 1.3 | Desenvolver estudos e pesquisas com proposições de intervenção e melhorias. | Relatório final: sugestões de intervenção nas vulnerabilidades. | 1 | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 | Mês 12 | Mês 15 |
| META 2 | Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase na Infraestrutura Econômica e Urbana | Relatório unificado dos três produtos | 1 | R\$ 800.000,00 | R\$ 800.000,00 | Mês 01 | Mês 15 |
| Produto 2.1 | Diagnóstico das Políticas Públicas aplicadas na RIDE-DF com ênfase na Infraestrutura Econômica e Urbana, por meio de levantamento de dados públicos | Relatório: apresentação dos dados coletados | 1 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | Mês 01 | Mês 09 |
| Produto 2.2 | Sistematizar os dados coletados, avaliar a integração de diferentes bases e alinhar as informações para análise. | Relatório: descrição dos resultados dos dados preliminares | 1 | R\$ 250.000,00 | R\$ 250.000,00 | Mês 09 | Mês 12 |
| Produto 2.3 | Desenvolver estudos e pesquisas com proposições de intervenção e melhoria | Relatório final: sugestões de intervenção nas vulnerabilidades | 1 | R\$ 250.000,00 | R\$ 250.000,00 | Mês 12 | Mês 15 |
| Meta 3 | Difusão científica | | | R\$ 50.000,00 | R\$ 50.000,00 | Mês 12 | Mês 15 |
| Produto 3.1 | Produção e submissão de dois artigos científicos em periódicos indexados. | Artigo | 2 | R\$ 10.000,00 | R\$ 20.000,00 | Mês 12 | Mês 15 |
| Produto 3.2 | Organização e realização de eventos para divulgação de resultados; | Workshop seminário | 1 | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00 | Mês 12 | Mês 15 |

| | | | |
|------------------------|--|---------------|---------------|
| VALOR TOTAL | R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) | Mês 01 | Mês 15 |
|------------------------|--|---------------|---------------|

9.1 Orçamento Geral: 2024-2026 – orçamento de custeio a ser repassado no código da natureza da despesa 3.3.90.39

| | |
|--|-------------------------|
| Auxílio Financeiro a Pesquisadores | R\$ 1.122.000,00 |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | R\$ 48.000,00 |
| Material de Consumo - Materiais e insumos necessários para execução do projeto. (Papeleria, material de escritório, peças de reposição, insumos, material de limpeza, combustível) | R\$ 9.000,00 |
| Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - serviços necessários para a execução das etapas e metas | R\$ 71.000,00 |
| Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - Despesas operacionais e administrativas da fundação de apoio | R\$ 100.000,00 |
| Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - Custos indiretos da UnB | R\$ 150.000,00 |
| TOTAL | R\$ 1.500.000,00 |

9.2 Tabela de bolsistas previstos no projeto, distribuídos em função do perfil.

| Perfil | Qtde | Tempo (Mês) | Valor Mensal (R\$) | Valor Total (R\$) |
|--------------------------|------|-------------|--------------------|---------------------|
| Pesquisador Sênior C | 04 | 11 | 5.000,00 | 220.000,00 |
| Pesquisador A | 01 | 11 | 5.000,00 | 55.000,00 |
| Apoio Técnico à PD&I B | 01 | 11 | 4.000,00 | 44.000,00 |
| Apoio Técnico à PD&I B | 03 | 11 | 3.500,00 | 115.500,00 |
| Apoio Técnico à PD&I B | 01 | 11 | 3.000,00 | 33.000,00 |
| Apoio Técnico à PD&I B | 01 | 11 | 2.500,00 | 27.500,00 |
| Apoio Técnico à PD&I B | 02 | 11 | 2.000,00 | 44.000,00 |
| PD&I D | 09 | 11 | 2.500,00 | 247.500,00 |
| Apoio Operacional à PD&I | 22 | 11 | 1.000,00 | 242.000,00 |
| Apoio Operacional à PD&I | 5 | 10 | 1.870,00 | 93.500,00 |
| Apoio Operacional à PD&I | 4 | 11 | 1.000,00 | 44.000,00 |
| Apoio Operacional à PD&I | 1 | 4 | 1.000,00 | 4.000,00 |
| TOTAL | | | | 1.170.000,00 |

Perfil dos profissionais a serem envolvidos no projeto

Pesquisador Acadêmico. Pesquisador com nível superior. Profissional capacitado nas áreas de idiomas (inglês, francês, italiano, espanhol), administração, jornalismo, economia, psicologia, direito, artes, geografia, educação física, entre outras áreas correlatas ao projeto. Acompanhar as etapas da pesquisa,

propor ajustes e realizar relatórios. A atuação se dará mediante concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador (Bolsa de Pesquisa) e a seleção será através da análise de currículo e entrevista. A jornada de pesquisa é de até 40h.

Apoio Técnico à Pesquisa – Profissional técnico com perfil e experiência necessários para apoio às atividades de pesquisa e extensão. Profissional capacitado nas áreas de idiomas (inglês, francês, italiano, espanhol), administração, jornalismo, economia, psicologia, direito, artes, geografia, educação física, entre outras áreas correlatas ao projeto.

Acompanhar as etapas da pesquisa, propor ajustes e realizar relatórios. A atuação se dará mediante concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador (Bolsa de Apoio Técnico - nível A), e seleção será através da análise de currículo e entrevista. A jornada de pesquisa é de até 40h.

Pesquisador em nível de Graduação – Alunos de graduação com experiência e conhecimentos técnicos necessários para apoio a atividades em projetos de pesquisa e extensão. Alunos das IFES ou parceiros, em formação nas áreas de idiomas (inglês, francês, italiano, espanhol), administração, jornalismo, economia, psicologia, direito, artes, geografia, educação física, entre outras áreas correlatas ao projeto. A atuação se dará mediante concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador (Bolsa de Pesquisa) e a seleção será através da análise de currículo e entrevista. A jornada de atividades é de até 80h mensais

Pesquisador em nível de Pós-Graduação – Alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação com experiência e conhecimentos técnicos necessários para apoio a atividades em projetos de pesquisa e de extensão.

Alunos das IFES ou parceiros em formação nas áreas de idiomas (inglês, francês, italiano, espanhol), administração, jornalismo, economia, psicologia, direito, artes, geografia, educação física, entre outras áreas correlatas ao projeto. A atuação se dará mediante concessão de Auxílio Financeiro ao Pesquisador (Bolsa de Pesquisa) e a seleção será através da análise de currículo e entrevista. A jornada de pesquisa é de até 80h mensais.

Técnicos Especializados - contratação de pessoal especializado para o acompanhamento das atividades do projeto em suas diversas etapas, no que diz respeito à administração, secretaria, finanças, comunicação, contabilidade e legislação. A forma de contratação será como pagamento de terceiros pessoa física, através de processo seletivo simplificado, contemplando a análise de currículo e entrevista. A jornada de trabalho é de 40h.

Técnicos Especializados – contratação de pessoal especializado para o acompanhamento das atividades do projeto em suas diversas etapas. A forma de contratação será como pagamento de terceiros pessoa física, através de processo seletivo simplificado, contemplando a análise de currículo e entrevista. A jornada de trabalho é de 40h.

Estatístico – profissional responsável pela coleta, análise e interpretação de dados. Este será responsável pelos métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes de onde estes foram retirados, para melhor compreender as situações a serem analisadas.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| MÊS/ANO | VALOR |
|---------|------------------|
| Mês 1 | R\$ 1.500.000,00 |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
|-------------------------------|----------------|----------------|
|-------------------------------|----------------|----------------|

| | | |
|---|------------|--------------|
| 3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Custos Indiretos) | <i>Sim</i> | 100.000,00 |
| 3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Despesas Operacionais e Administrativas) | <i>Sim</i> | 150.000,00 |
| 3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Demais Despesas do Projeto) | <i>Não</i> | 1.250.000,00 |

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, 22 de maio de 2025

ROZANA REIGOTA NAVES
Reitora da Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Brasília, 22 de maio de 2025

LUCIANA DE SOUSA BARROS
Superintendente SUDECO



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Usuário Externo**, em 31/05/2025, às 19:49, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana de Sousa Barros, Superintendente**, em 02/06/2025, às 14:32, conforme Decreto N.º 8.539 de 08/10/2015 e Decreto N.º 11.057 20/04/2022 da Presidência da República.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://bit.ly/292Spi1>, informando o código verificador **0435078** e o código CRC **CCF9B693**.